



Release de Resultados

2T20

+26%

no número de clientes B2B

+13%

na receita líquida

Margem EBITDA de

49%

Uberlândia – MG, Agosto de 2020 – A Algar Telecom, Companhia de serviços do setor de telecomunicações, com atuação em clientes corporativos (B2B) e varejo (B2C), divulga seus resultados do 2º Trimestre de 2020 (2T20).

As comparações e análises foram feitas entre o 2T20, o 1T20 e o pró-forma do 2T19, de forma a comparar apenas as informações do negócio Telecom, tal qual a Companhia se apresenta atualmente depois da cisão do negócio Tech – BPO/Gestão de TI ocorrida em 02/12/2019.

As Informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As Informações financeiras intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 2º Trimestre de 2019 (2T19).

Contatos de Relações com Investidoresri.algartelecom.com.brri@algartelecom.com.br

(+55 34) 3256-2978

Rua José Alves Garcia, 415

Uberlândia - MG



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O 2º trimestre de 2020 foi o primeiro trimestre completo de funcionamento da economia brasileira já dentro do contexto da pandemia da Covid-19. As medidas de distanciamento social adotadas no País vem sendo diferentes em cada Estado em função das condições locais do número infectados e da estrutura hospitalar, e vem afetando regiões e setores de formas, também, diferentes.

Na Algar Telecom, nossa operação vem mostrando alta resiliência nesse cenário. No segmento B2B, serviços robustos de conectividade se mostram ainda mais importantes para que os negócios entre as empresas e seus clientes se viabilizem de forma remota e com menos contato físico. Para as famílias, nossos clientes do segmento B2C, os nossos serviços de banda larga passaram a representar tanto o meio para o trabalho remoto e a educação à distância quanto, também, para opções de lazer e acesso à informação. Isso não significa que não tenhamos desafios. Temos acompanhado as dificuldades de parte dos nossos clientes e trabalhado junto a eles para auxiliá-los.

Mantivemos e reforçamos a adoção de medidas de proteção aos nossos associados, forma como denominamos nossos profissionais, por meio de programas intensos de comunicação sobre medidas de prevenção, protocolos de utilização de Equipamentos de Proteção Individual, programa de testagem para o time de técnicos de campo e de lojas, bem como atualização das instalações físicas e novos processos para controle de quantidades de tráfego ou ocupação no ambiente de atendimento presencial. Ressalta-se, ainda, um rigoroso acompanhamento da evolução de casos, com amplo suporte da equipe de Gestão de Saúde e que é realizado por um Comitê que se reúne diariamente, com a liderança de Vice -Presidentes da Companhia. Além destas medidas, campanhas de comunicação como a #VaideMáscara, incentivam nossos associados, clientes e comunidade a utilizar esta forma de prevenção tão importante neste momento.

Para nossos clientes B2B disponibilizamos ferramentas de acesso para conexão, com agilidade e qualidade no ambiente virtual, sendo possível realizar reuniões de forma rápida e segura com nossos consultores por meio do endereço www.empresadigital.algar telecom.com.br. Ainda, aos nossos clientes do setor de saúde, mantivemos o aumento na capacidade de tráfego dos links dedicados contratados.

E continuamos a rede de apoio às comunidades em que estamos inseridos, por meio de parceiros e do Instituto Algar, apoiando diversas ações como programas de arrecadação e doações de sangue, cestas básicas e máscaras faciais, entre outras iniciativas. Estas e outras iniciativas da companhia tem sido constantemente divulgadas por meio do endereço: <http://materiais.algar telecom.com.br/coronavirus>.

Seguimos otimistas quanto ao futuro dos nossos negócios e à capacidade da sociedade de atravessar essa fase que é desafiadora para todos. Nos preparamos para superar esse momento e temos robustez para continuar crescendo e atendendo nossos clientes com qualidade e proximidade.

DESTAQUES DO 2T20



B2B

- Receita bruta cresceu **11,4%** e representa **60%** das receitas totais da Companhia.
- Número de clientes aumentou **25,7%**, sendo 5,7% em clientes corporativos e 28,6% em médias e pequenas empresas (MPE).



B2C

- Clientes conectados por fibra atingiram **66,8%** do total da base de banda larga.
- Receita de banda larga cresceu **15,8%** e atingiu **52,2%** das receitas do B2C.



ROBUSTO DESEMPENHO FINANCEIRO

- Receita líquida e EBITDA recorrente evoluíram **12,7%** e **27,4%**, respectivamente.
- Margem EBITDA atingiu **48,9%**.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

R\$ milhões

Destaques	Pro forma*							
	2T19	6M19	1T20	2T20	Δ Ano	Δ Trim.	6M20	Δ Ano
RECEITA BRUTA**	681,6	1.358,1	754,9	751,0	10,2%	-0,5%	1.505,9	10,9%
Telecom	681,6	1.358,1	754,9	751,0	10,2%	-0,5%	1.505,9	10,9%
B2B	403,4	802,5	452,2	449,2	11,4%	-0,7%	901,3	12,3%
B2C	279,3	557,9	303,8	302,9	8,4%	-0,3%	606,7	8,7%
Tech - BPO/Gestão de TI	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA	515,1	1.020,3	574,6	580,7	12,7%	1,1%	1.155,4	13,2%
EBITDA	315,1	543,7	233,8	283,8	-9,9%	21,4%	517,7	-4,8%
%	61,2%	53,3%	40,7%	48,9%	-	-	44,8%	-
EBITDA RECORRENTE	222,9	451,5	233,8	283,8	27,4%	21,4%	517,7	14,7%
%	43,3%	44,2%	40,7%	48,9%	-	-	44,8%	-
LUCRO LÍQUIDO	173,3	224,3	45,0	85,2	-50,8%	89,4%	130,2	-41,9%
%	33,6%	22,0%	7,8%	14,7%	-	-	11,3%	-
INVESTIMENTOS	170,5	363,9	129,5	93,1	-45,4%	-28,1%	222,6	-38,8%
TOTAL CLIENTES B2B (un.)	114.245	114.245	137.026	143.624	25,7%	4,8%	143.624	25,7%

* Pro forma: números do negócio Telecom, tal qual a Companhia se apresenta atualmente, após a cisão do negócio Tech - BPO/Gestão de TI, em 02/12/2019. Inclui os efeitos do IFRS16.

** Inclui as eliminações entre os clientes B2B e B2C.

SEGMENTO B2B

Número de clientes (unidade)	2T19	1T20	2T20	Δ Ano	Δ Trim.
Total	114.245	137.026	143.624	25,7%	4,8%
Corporativo*	14.525	14.909	15.359	5,7%	3,0%
MPE	99.720	122.117	128.265	28,6%	5,0%

*O número de clientes dos trimestres de 2019 foram alterados em razão de refinamento de metodologia entre matriz e filiais.

*Em jan/20 um aperfeiçoamento das regras de segmentação transferiu 2.688 clientes do corporativo para o MPE.

No segmento B2B, principal vetor de crescimento da Algar Telecom, o número de clientes cresceu 25,7% e atingiu 143.624 impulsionado pelos clientes MPE – 28,6%, seguido dos corporativos – 5,7%. A aceleração do MPE é fruto tanto do processo de fortalecimento do relacionamento e da marca nas regiões de expansão geográfica recente quanto do amadurecimento dos demais mercados. Ao final de junho de 2020, a Algar Telecom atuava no mercado B2B de 359 cidades, de 16 estados e do Distrito Federal.

R\$ milhões

Receita bruta	2T19	1T20	2T20	Δ Ano	Δ Trim.	6M19	6M20	Δ Ano
B2B	403,4	452,2	449,2	11,4%	-0,5%	802,5	901,3	12,3%
Dados	334,2	372,2	357,5	7,0%	-3,9%	662,3	729,6	10,2%
Voz	46,4	43,1	42,6	-8,2%	-1,1%	93,2	85,7	-8,0%
Outros	22,7	36,9	49,1	115,8%	32,9%	47,0	86,0	82,9%

A receita bruta gerada pelos clientes B2B foi de R\$ 449,2 milhões no 2T20, 60% de toda a receita da Companhia e uma evolução de 11,4% em relação ao 2T19. O crescimento do número de clientes refletiu-se em um aumento de 7,0% nas receitas de dados, que mais do que compensou as menores receitas com voz, em queda em toda a indústria e que responde por menos de 10% das receitas desse segmento da

Companhia. As outras receitas passaram de R\$ 22,7 milhões para R\$ 49,1 milhões impulsionadas, principalmente, pelas receitas de TIC, que aumentaram 47,9% no período, mas também pelo maior volume de venda de modems para serviços de banda larga em fibra a clientes MPE e pelo crescimento de serviços de SVA.

No comparativo trimestral, as receitas apresentaram uma queda de 0,5% causada por setores empresariais cujas atividades sofreram redução em função da pandemia da Covid-19. No acumulado dos primeiros 6 meses do ano a receita bruta do segmento B2B cresceu 12,3%, refletindo os movimentos já mencionados.

SEGMENTO B2C

Total de acessos* (mil)	2T19	1T20	2T20	Δ Ano	Δ Trim.
Dados	558	578	585	4,9%	1,3%
Telefonia fixa	705	696	688	-2,5%	-1,2%
Telefonia móvel	1.256	1.259	1.237	-1,5%	-1,7%
TV por assinatura	76	66	39	-48,5%	-40,2%

* Dados publicados pela Anatel.

Informações incluem a área de concessão e as cidades operadas na banda H.

Dados englobam clientes do varejo e clientes empresariais.

No varejo, a Algar Telecom atua nos 87 municípios de sua área de concessão e em algumas cidades adjacentes à essa área no Estado de Minas Gerais, com ofertas que combinam banda larga em fibra, celular e telefone fixo. Os investimentos na expansão da rede de fibra ótica da Companhia resultaram em 69% de *homes passed* em toda a área de atuação e, no final do 2T20, o número de clientes de banda larga em fibra atingiu 66,8% do total, um aumento de 24,7pp se comparado ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões

Receita bruta	2T19	1T20	2T20	Δ Ano	Δ Trim.	6M19	6M20	Δ Ano
B2C	279,3	303,8	302,9	8,4%	-0,3%	557,9	606,7	8,7%
Banda larga (fixa e móvel)	136,4	152,6	158,0	15,8%	3,6%	273,9	310,6	13,4%
Voz (fixo e móvel)	82,9	69,0	64,7	-22,0%	-6,3%	164,3	133,6	-18,6%
Outros	60,0	82,2	80,2	33,8%	-2,4%	119,7	162,5	35,7%

A receita bruta do segmento B2C somou R\$ 302,9 milhões no 2T20, um crescimento de 8,4% em relação ao 2T19 impulsionado, principalmente, pelas maiores receitas de banda larga – que demonstraram resiliência mesmo diante dos efeitos econômicos adversos decorrentes da pandemia. No grupo de outras receitas, o aumento é resultado, sobretudo, do maior volume de venda de modems para prover o serviço de banda larga em fibra. A queda das receitas de voz, que representam cerca de 21% das receitas do B2C, por sua vez, é reflexo da contínua migração do uso para serviços de dados, em função da maturidade desses serviços. A adesão dos clientes ao plano Giga Pré 30 dias, lançado no último trimestre de 2019, com 4GB de dados e chamadas ilimitadas, contribuiu para um aumento nas receitas de dados móveis e SVA e para a queda de voz móvel, com impacto positivo na rentabilidade do cliente.

RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA

A receita líquida consolidada da Algar Telecom atingiu R\$ 580,7 milhões no segundo trimestre de 2020. O crescimento, de 12,7%, foi resultado da combinação de maiores receitas tanto do segmento B2B (+11,4%) quanto do B2C (+8,4%). No primeiro semestre do ano a receita líquida cresceu 13,2%.

CUSTOS E DESPESAS

R\$ milhões

Custos e despesas	Pro forma		1T20	2T20	Δ Ano	Δ Trim.	6M20	Δ Ano
	2T19	6M19						
	(200,1)	(476,7)	(340,8)	(296,9)	48,4%	-12,9%	(637,6)	33,8%
Pessoal	(125,5)	(225,8)	(110,5)	(99,2)	-20,9%	-10,2%	(209,7)	-7,1%
Materiais	(8,9)	(18,1)	(27,0)	(32,9)	268,4%	21,7%	(59,9)	231,6%
Serviços de terceiros	(95,7)	(195,4)	(111,8)	(99,6)	4,1%	-10,9%	(211,5)	8,2%
Interconexão e meios de conexão	(26,2)	(52,7)	(28,7)	(23,3)	-10,9%	-18,7%	(52,0)	-1,3%
Propaganda e Marketing	(11,8)	(18,4)	(7,9)	(4,6)	-60,8%	-41,2%	(12,5)	-32,2%
PCLD	(3,5)	(7,0)	(11,9)	(10,8)	205,4%	-9,1%	(22,7)	224,0%
Aluguéis e seguros	(30,6)	(56,3)	(30,4)	(29,5)	-3,7%	-3,3%	(59,9)	6,4%
Outros*	102,1	97,0	(12,5)	3,1	-97,0%	-124,5%	(9,5)	-

* Inclui outras receitas (despesas) operacionais.

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 296,9 milhões no 2T20, 48,2% maiores que os do mesmo período de 2019. Desconsiderando os efeitos positivos não recorrentes líquidos, ocorridos no 2T19, que totalizaram R\$ 92,2 milhões nesse grupo, os custos e despesas foram 1,6% maiores que os do 2T19. Os principais aumentos ocorreram em materiais, serviços de terceiros e provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Pessoal

No 2T20 os custos e despesas com pessoal somaram R\$ 99,2 milhões, 20,9% menores que os do 2T19. Excluindo o efeito não recorrente de R\$ 14,4 milhões no 2T19, a variação entre os trimestres é de -10,7%. Essa queda ocorreu em razão de menores gastos com comissões e com um menor valor de provisão na conta de prêmio sobre lucros e resultados. No acumulado do ano a redução nas despesas com pessoal foi de 7,1%.

Materiais

Os custos e despesas com materiais somaram R\$ 32,9 milhões no 2T20, ante R\$ 8,9 milhões no 2T19. O aumento, de R\$ 24,0 milhões, é decorrente da aceleração das vendas de modems para suportar o crescimento de clientes de banda larga em fibra. Nos primeiros seis meses do ano o aumento foi de 41,8 milhões, pelo mesmo motivo citado.

Serviços de terceiros

No segundo trimestre de 2020, os custos e despesas com serviços de terceiros somaram R\$ 99,6 milhões, um aumento de 4,1% em relação ao 2T19. Esse resultado reflete, sobretudo, maiores gastos com manutenções das novas redes e também dos equipamentos e softwares que sustentam o crescimento de receita dos produtos TIC. No primeiro semestre de 2020 os custos e despesas com serviços de terceiros somaram R\$ 211,5 milhões, 8,2% maiores que o mesmo período de 2019.

Interconexão e meios de conexão

Os custos com interconexão e meios de conexão encerraram o trimestre em R\$ 23,3 milhões, uma queda de 10,9% em relação ao mesmo trimestre de 2019. Essa variação é explicada, principalmente, por menores custos de roaming em consequência da redução do deslocamento de nossos clientes durante esse período de pandemia da Covid-19, além de negociações entre as operadoras para redução das tarifas. No acumulado do ano essa queda foi de 1,3%.

Propaganda e Marketing

No segundo trimestre de 2020 as despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$ 4,6 milhões, ante R\$ 11,8 milhões no 2T19. Essa redução é explicada pelo movimento de adiamento de algumas ações diante das incertezas causadas pelo cenário da Covid-19. No primeiro semestre de 2020, a queda dos custos com propaganda e marketing foi de 32,2%.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD

As despesas com PCLD somaram R\$ 10,8 milhões no 2T20, ante R\$ 3,5 milhões no 2T19, um incremento de R\$ 7,3 milhões. A maior parte desta variação (R\$ 5,2 milhões), é decorrente da revisão realizada pela Companhia, em 2019, dos critérios de cálculo das perdas, em linha com os requerimentos da norma contábil IFRS 9. O aumento restante (R\$ 2,1 milhões) é reflexo da situação da economia do País diante da pandemia da Covid-19. Ainda assim, o índice PDD/receita bruta da Algar Telecom foi de 1,5% nos 6M20, inferior à média de mercado em períodos usuais.

Aluguéis e seguros

Os custos e despesas com aluguéis e seguros contabilizaram R\$ 29,5 milhões no 2T20, uma redução de 3,7% em relação ao mesmo período de 2019. Essa queda ocorreu em razão de renegociações de aluguéis comerciais realizadas pela Companhia diante do cenário da pandemia (Covid-19), em que muitas lojas ficaram fechadas ou parcialmente abertas.

Outros

No primeiro trimestre de 2020 os outros custos e despesas contabilizaram uma receita de R\$ 3,1 milhões, ante R\$ 102,1 milhões no 2T19. O resultado do 2T19 foi impactado pelo reconhecimento de dois fatores pontuais não recorrentes positivos no total de R\$ 106,6 milhões. Excluindo esses efeitos, há uma despesa de R\$ 4,5 milhões no 2T10, ante uma receita de R\$ 3,1 milhões no 2T20.

EBITDA

O EBITDA do segundo trimestre de 2020 somou R\$ 283,8 milhões, 27,4% superior ao recorrente do 2T19. A margem, por sua vez, subiu 5,6pp, atingindo 48,9%. Essa evolução é resultado tanto da crescente participação do segmento B2B no faturamento da Companhia e das contínuas ações de eficiência operacional, quanto de ações de contingimento de gastos tomadas pela Algar Telecom diante das incertezas no cenário econômico atual. Nos primeiros 6 meses de 2020, o EBITDA totalizou R\$ 517,7 milhões, uma evolução de 14,7% em relação ao resultado recorrente de 2019, e margem de 44,8%.

DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO

A Companhia contabilizou R\$ 126,3 milhões em depreciações e amortizações, número 20,4% maior que o do 2T19 em razão do maior volume de ativos imobilizados decorrentes, sobretudo, das novas redes para a oferta de serviços a clientes B2B e FTTH, que proporcionam maiores velocidades no tráfego de dados aos clientes B2C.

RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras líquidas do 2T20 somaram R\$ 32,7 milhões, ante uma receita de R\$ 47,9 milhões no 2T19. Excluindo os efeitos não recorrentes ocorridos em 2019, houve uma redução de 30,7% no resultado financeiro, propiciada por uma queda nas taxas médias dos indexadores da dívida.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

O lucro líquido recorrente da Algar Telecom cresceu 71,6% do 2T19 para o 2T20. Esse incremento é resultado de uma maior geração de caixa operacional – medida pelo EBITDA e de menores despesas financeiras líquidas, parcialmente compensadas por um aumento na depreciação e amortização causado pelo aumento da base de ativos imobilizados. No acumulado dos primeiros 6 meses do ano de 2020 o lucro atingiu R\$ 130,2 milhões, com margem de 11,3% sobre a receita operacional líquida.

INVESTIMENTOS

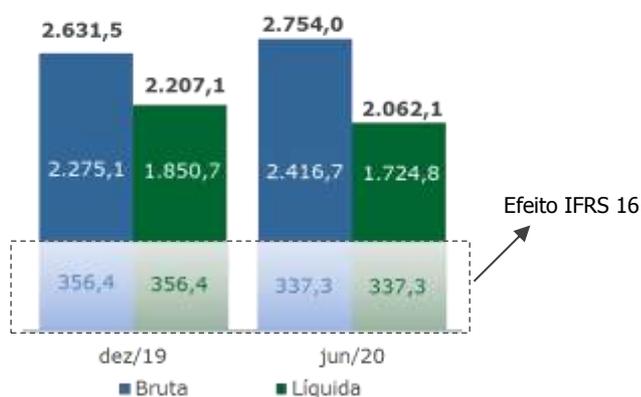
R\$ milhões



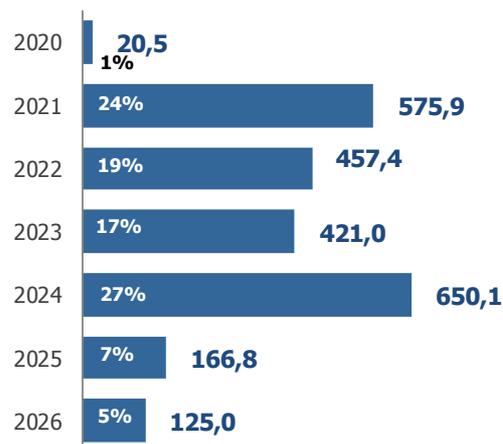
No segundo trimestre de 2020, a Algar Telecom investiu R\$ 93,1 milhões, ante R\$ 170,5 milhões no mesmo período do ano anterior. Os investimentos realizados no trimestre estão majoritariamente concentrados na ativação de clientes sobre as redes construídas em 2018 e 2019. No acumulado dos primeiros 6 meses do ano os investimentos totalizaram foram de R\$ 222,6 milhões.

ENDIVIDAMENTO

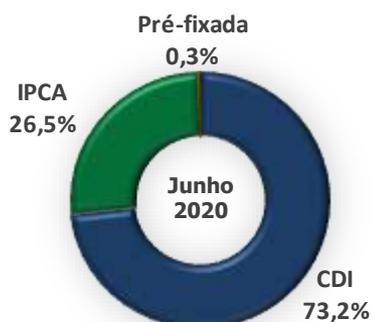
Dívida (R\$ milhões)



Cronograma de amortização da dívida bruta (R\$ 2.416,7 milhões ex IFRS16)



Indexadores da dívida



Rating de crédito da Companhia, pela S&P:
brAAA, com perspectiva estável.

Em 30 de junho de 2020, a dívida bruta consolidada da Algar Telecom era de R\$ 2.416,7 milhões (R\$ 2.754,0 milhões com IFRS 16), 6,2% maior que a posição de 31 de dezembro 2019. O maior saldo de dívida é decorrente de uma captação realizada em abril, por meio da 10ª emissão pública de debêntures, no valor de R\$ 150 milhões, com o objetivo de reforçar o capital de giro diante do cenário econômico adverso causado pelos efeitos da pandemia, e propiciar ainda mais robustez para que a Companhia possa continuar executando o seu plano de negócios e, ainda, arcar com eventuais necessidades adicionais futuras.

A dívida líquida, por sua vez, caiu 6,8% e encerrou o trimestre em R\$ 1.724,8 milhões (R\$ 2.062,1 milhões com IFRS 16). Ao final de junho de 2020, o indicador de dívida líquida/EBITDA era de 1,7x (2,1x com IFRS16).

ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (EM R\$ MILHÕES)

	Pro forma									
	2T19	6M19	1T20	2T20	Δ Ano	Δ Trím.	6M20	Δ Ano	2T19	6M19
RECEITA BRUTA	681,6	1.358,1	754,9	751,0	10,2%	-0,5%	1.505,9	10,9%	913,7	1.820,4
Telecom	681,6	1.358,1	754,9	751,0	10,2%	-0,5%	1.505,9	10,9%	680,9	1.356,7
B2B	403,4	802,5	452,2	449,2	11,4%	-0,7%	901,3	12,3%	403,4	802,5
B2C	279,3	557,9	303,8	302,9	8,4%	-0,3%	606,7	8,7%	279,3	557,9
Eliminações Telecom*	(1,1)	(2,3)	(1,0)	(1,1)	-	-	(2,2)	-	(1,8)	(3,7)
Tech - BPO/Gestão de TI	-	-	-	-	-	-	-	-	232,8	463,7
Tech - BPO/GESTÃO DE TI	-	-	-	-	-	-	-	-	244,1	484,9
Eliminações	-	-	-	-	-	-	-	-	(11,3)	(21,2)
Impostos e deduções	(166,4)	(337,7)	(180,2)	(170,3)	2,3%	-5,5%	(350,5)	3,8%	(194,1)	(391,7)
RECEITA LÍQUIDA	515,1	1.020,3	574,6	580,7	12,7%	1,1%	1.155,4	13,2%	719,6	1.428,7
Telecom	515,1	1.020,3	574,6	580,7	12,7%	1,1%	1.155,4	13,2%	515,1	1.020,3
Tech - BPO/Gestão de TI	-	-	-	-	-	-	-	-	216,4	430,9
Eliminações	-	-	-	-	-	-	-	-	(11,9)	(22,5)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(313,6)	(596,4)	(343,2)	(314,6)	0,3%	-8,3%	(657,7)	10,3%	(493,2)	(959,6)
Pessoal	(125,5)	(225,8)	(110,5)	(99,2)	-20,9%	-10,2%	(209,7)	-7,1%	(268,0)	(509,3)
Materiais	(3,6)	(7,4)	(4,9)	(4,2)	16,1%	-15,2%	(9,0)	22,8%	(8,5)	(17,2)
Serviços de terceiros	(95,7)	(195,4)	(111,8)	(99,6)	4,1%	-10,9%	(211,5)	8,2%	(118,7)	(245,9)
Interconexão e meios de conexão	(26,2)	(52,7)	(28,7)	(23,3)	-10,9%	-18,7%	(52,0)	-1,3%	(29,0)	(58,3)
Propaganda e Marketing	(11,8)	(18,4)	(7,9)	(4,6)	-60,8%	-41,5%	(12,5)	-32,2%	(12,6)	(20,6)
PCLD	(3,5)	(7,0)	(11,9)	(10,8)	205,4%	-9,0%	(22,7)	224,0%	(3,5)	(6,4)
Aluguéis e seguros	(30,6)	(56,3)	(30,4)	(29,5)	-3,7%	-3,1%	(59,9)	6,4%	(33,3)	(61,9)
Outros	(11,4)	(22,8)	(15,0)	(14,6)	28,1%	-2,6%	(29,6)	29,8%	(14,0)	(29,2)
Custo das Mercadorias Vendidas	(5,3)	(10,7)	(22,1)	(28,7)	437,2%	30,0%	(50,9)	375,4%	(5,5)	(10,9)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	113,6	119,8	2,4	17,7	-84,4%	636,7%	20,1	-	112,1	107,6
EBITDA	315,1	543,7	233,8	283,8	-9,9%	21,4%	517,7	-4,8%	338,5	576,7
Margem %	61,2%	53,3%	40,7%	48,9%	-	-	44,8%	-16%	47,0%	40,4%
Depreciações e amortizações	(104,9)	(211,0)	(121,3)	(126,3)	20,4%	4,1%	(247,6)	17,4%	(118,8)	(239,1)
EBIT	210,2	332,7	112,5	157,5	-25,0%	40,0%	270,1	-18,8%	219,7	337,6
Financeiras, líquidas	47,9	2,3	(47,3)	(32,7)	-	-	(80,0)	-	41,7	(10,4)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	258,1	335,0	65,3	124,8	-51,6%	91,1%	190,1	-43,2%	261,4	327,2
IR e CS	(84,8)	(110,7)	(20,4)	(39,6)	-53,3%	94,1%	(59,9)	-45,9%	(85,4)	(107,2)
LUCRO LÍQUIDO	173,3	224,3	45,0	85,2	-50,8%	89,4%	130,2	-41,9%	176,0	220,0
Margem %	33,6%	22,0%	7,8%	14,7%	-	-	11,3%	-	24,5%	15,4%

*Eliminação entre negócios B2B e B2C e com o segmento Tech - BPO/Gestão de TI

Nota: Em janeiro de 2019 entrou em vigor o IFRS 16 e no dia 02/12/2019 ocorreu a cisão dos negócios Telecom e Tech – BPO/Gestão de TI. Para propiciar a comparabilidade das informações e o entendimento do desempenho da Companhia, os números da Demonstração dos Resultados Consolidados para os períodos findos em 31 de março de 2019 e 2020 estão apresentados das seguintes formas: Pro forma: considera apenas os números do segmento Telecom, tal qual a Companhia se apresenta atualmente. Contábil: considera os segmentos Telecom e BPO/Gestão de TI consolidados. Adicionalmente, os números incluem os efeitos da adoção do IFRS 16.

ANEXO II - CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS (EM R\$ MILHÕES)

	Pro forma		1T20	2T20	Δ Ano	Δ Trim.	6M20	Δ Ano
	2T19	6M19						
RECEITA LÍQUIDA	515,1	566,0	580,7	580,7	12,7%	1,1%	1.155,4	13,2%
CUSTOS DOS SERVIÇOS E MERCADORIAS	(266,7)	(519,1)	(308,6)	(308,2)	15,6%	-0,1%	(616,8)	18,8%
Custo dos serviços	(261,4)	(508,4)	(286,4)	(279,5)	6,9%	-2,4%	(565,9)	11,3%
Pessoal	(51,4)	(94,9)	(51,0)	(47,6)	-7,4%	-6,7%	(98,6)	3,8%
Materiais	(3,1)	(6,5)	(4,3)	(3,9)	22,6%	-11,0%	(8,2)	26,6%
Serviços de terceiros	(56,5)	(110,2)	(60,3)	(57,8)	2,4%	-4,1%	(118,1)	7,1%
Interconexão e meios de conexão	(26,2)	(52,7)	(28,7)	(23,3)	-10,9%	-18,7%	(52,0)	-1,3%
Aluguéis e seguros	(26,9)	(49,0)	(27,7)	(27,0)	0,3%	-2,6%	(54,7)	11,6%
Depreciação e amortização	(90,8)	(182,2)	(105,2)	(110,2)	21,4%	4,8%	(215,4)	18,2%
Outros	(6,5)	(12,9)	(9,2)	(9,7)	49,1%	5,2%	(19,0)	46,9%
Custo das mercadorias	(5,3)	(10,7)	(22,1)	(28,7)	437,2%	29,8%	(50,9)	375,4%
LUCRO BRUTO	248,4	501,3	266,1	272,5	9,7%	2,4%	538,6	7,4%
DESPESAS COMERCIAIS	(101,8)	(195,1)	(112,3)	(93,2)	-8,4%	-16,9%	(205,5)	5,3%
Pessoal	(49,9)	(87,3)	(38,9)	(32,4)	-35,1%	-16,7%	(71,3)	-18,3%
Materiais	(0,2)	(0,5)	(0,3)	(0,3)	4,1%	-20,1%	(0,6)	9,2%
Serviços de terceiros	(22,0)	(52,8)	(37,7)	(30,2)	37,5%	-19,9%	(68,0)	28,8%
Propaganda e Marketing	(11,8)	(18,4)	(7,9)	(4,6)	-60,8%	-41,2%	(12,5)	-32,2%
PCLD	(3,5)	(7,0)	(11,9)	(10,8)	98,0%	-9,1%	(22,7)	224,0%
Aluguéis e seguros	(3,7)	(7,2)	(2,3)	(2,2)	-41,6%	-7,2%	(4,5)	-37,8%
Depreciação e amortização	(7,9)	(16,3)	(9,7)	(9,8)	24,0%	1,1%	(19,5)	19,8%
Outros	(2,7)	(5,7)	(3,5)	(2,9)	9,3%	-16,0%	(6,4)	13,3%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(50,0)	(93,2)	(43,2)	(38,9)	-22,3%	-10,0%	(82,0)	-12,0%
Pessoal	(24,2)	(43,6)	(20,6)	(19,2)	-20,4%	-6,4%	(39,8)	-8,7%
Materiais	(0,2)	(0,4)	(0,2)	(0,0)	-79,7%	-83,4%	(0,3)	-26,8%
Serviços de terceiros	(17,3)	(32,4)	(13,8)	(11,6)	-32,8%	-16,1%	(25,4)	-21,5%
Aluguéis e seguros	0,0	(0,1)	(0,4)	(0,3)	-	-24,9%	(0,7)	-
Depreciação e amortização	(6,2)	(12,5)	(5,9)	(5,7)	-7,5%	-3,2%	(11,6)	-6,8%
Outros	(2,2)	(4,2)	(2,2)	(2,0)	-10,9%	-12,3%	(4,2)	-0,4%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	113,6	119,8	1,9	17,2	-84,9%	796,5%	19,1	-84,1%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	(0,5)	(0,5)	-	-3,6%	(1,0)	-
Outras	113,6	119,8	2,4	17,7	-84,4%	625,5%	20,1	-83,2%
EBIT	210,2	332,7	112,5	157,5	-25,0%	40,0%	270,1	-18,8%

Nota: Em janeiro de 2019 entrou em vigor o IFRS 16 e no dia 02/12/2019 ocorreu a cisão dos negócios Telecom e Tech – BPO/Gestão de TI. Para propiciar a comparabilidade das informações e o entendimento do desempenho da Companhia, os números da Demonstração dos Resultados Consolidados para os períodos findos em 31 de março de 2019 e 2020 estão apresentados das seguintes formas: Pro forma: considera apenas os números do segmento Telecom, tal qual a Companhia se apresenta atualmente. Contábil: considera os segmentos Telecom e BPO/Gestão de TI consolidados. Adicionalmente, os números incluem os efeitos da adoção do IFRS 16.

ANEXO III - BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MILHÕES)

	Contábil		
	31/12/2019	30/06/2020	Δ
ATIVO	4.778,8	5.126,5	7%
Circulante	1.177,3	1.488,2	26%
Caixa e equivalentes de caixa	424,4	691,9	63%
Contas a receber	477,3	507,9	6%
Estoques	36,4	39,9	10%
Tributos a recuperar	154,2	154,2	0%
Imposto de renda e contribuição social a compensar	0,0	0,0	-
Despesas antecipadas	78,7	86,7	10%
Outros créditos	6,4	7,6	18%
Não circulante	3.601,5	3.638,3	1%
Contas a receber	24,6	82,3	234%
Aplicações financeiras	2,3	2,3	1%
Tributos a recuperar	244,1	213,4	-13%
Depósitos judiciais	27,6	22,1	-20%
Despesas antecipadas	33,8	61,9	83%
Direito indenizatório de provisões	30,1	28,2	-6%
Outros créditos	3,3	3,2	-1%
Investimentos	0,1	0,1	0%
Imobilizado	2.487,5	2.517,9	1%
Intangível	403,7	387,2	-4%
Direito de uso de ativos - CPC 06/IFRS 16	344,3	319,5	-7%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.778,8	5.126,5	7%
PASSIVO	3.455,5	3.675,6	6%
Circulante	711,8	1.120,6	57%
Empréstimos e financiamentos	1,6	1,8	13%
Debêntures	35,7	362,9	915%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	85,8	85,4	-1%
Fornecedores	244,6	264,9	8%
Impostos, taxas e contribuições	85,4	103,0	21%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	11,3	11,3	1%
Salários, provisões e encargos sociais	86,5	135,8	57%
Dividendos a pagar	105,4	103,2	-2%
Valores a restituir aos acionistas	28,6	28,5	0%
Receitas antecipadas	10,5	9,4	-11%
Títulos a pagar	5,6	3,0	-48%
Outras obrigações	10,8	11,6	7%
Não circulante	2.743,7	2.554,9	-7%
Empréstimos e financiamentos	6,2	5,5	-12%
Debêntures e notas promissórias	2.203,9	2.022,1	-8%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	270,6	252,0	-7%
Salários, provisões e encargos sociais	7,2	8,9	23%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68,0	78,6	16%
Obrigações por aquisição de sociedade	19,5	23,1	19%
Provisões	142,7	144,2	1%
Receitas antecipadas	22,1	19,9	-10%
Outras obrigações	3,5	0,6	-83%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.323,2	1.450,9	10%
Capital social	826,8	826,8	0%
Reserva legal	99,5	99,5	0%
Reservas de retenção de lucros	390,2	390,2	0%
Ajuste de avaliação patrimonial	4,2	4,2	0%
Outros resultados abrangentes	2,5	0,0	-100%
Dividendos adicionais propostos	0,0	0,0	-
Lucros acumulados	0,0	130,2	-

ANEXO IV - FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MILHÕES)

	Contábil		
	30/06/2019	30/06/2020	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais	591,2	542,1	(49,1)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	327,1	190,1	(137,0)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	239,1	247,6	8,5
Ganho / perda na venda de imobilizado	5,7	(2,6)	(8,3)
Encargos financeiros sobre empréstimos e debêntures	91,4	62,1	(29,3)
Atualização monetária de crédito tributário	(95,2)	(2,3)	92,8
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6,4	22,7	16,3
Constituição de provisões	2,4	4,2	1,8
Outros resultados financeiros, líquidos	14,2	20,2	6,1
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) em contas a receber	3,7	(111,0)	(114,7)
Redução em estoques	9,2	(3,5)	(12,7)
(Aumento) redução em tributos a recuperar	(130,7)	30,6	161,3
(Aumento) em depósitos judiciais	5,2	5,5	0,2
(Aumento) em despesas antecipadas	(30,3)	(36,2)	(5,9)
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	1,0	1,3	0,3
Aumento em fornecedores	(6,0)	71,2	77,2
Aumento em obrigações sociais	22,3	50,9	28,5
Redução em impostos taxas e contribuições	3,0	17,7	14,6
Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante	2,2	6,1	3,8
Provisões pagas	(7,6)	(2,7)	4,9
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(35,6)	(44,0)	(8,3)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	427,7	527,9	100,1
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Em investimentos em controladas	(11,0)	0,0	11,0
Em ativo imobilizado e intangível	(383,9)	(281,0)	103,0
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(395,0)	(281,0)	114,0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Adições de empréstimos e debêntures	435,0	150,0	(285,0)
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	(42,1)	(0,5)	41,5
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(80,2)	(81,6)	(1,4)
Pagamento de passivo de arrendamento	(47,7)	(47,1)	0,6
Reembolso de capital a acionistas	(0,1)	(0,1)	0,0
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(0,1)	(0,0)	0,0
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	264,9	20,6	(244,3)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	297,7	267,5	(30,1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	225,9	424,4	198,5
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	523,5	691,9	168,3

ANEXO V - CONCILIAÇÃO EBITDA (EM R\$ MILHÕES)

CONTÁBIL

	Trimestre			
	30/06/2019			30/06/2020
	Telecom	Tech-BPO/ Gestão de TI	Consolidado	Consolidado
Composição do EBITDA (LAJIDA)				
Resultado líquido do exercício	176,0	2,7	176,0	85,2
Imposto de renda e contribuição social	84,8	0,6	85,4	39,6
Depreciações e amortizações	104,9	13,9	118,8	126,3
Despesas e receitas financeiras, líquidas	(47,9)	6,2	(41,7)	32,7
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527) ¹	317,8	23,4	338,5	283,8
Resultado de equivalência patrimonial	(2,7)	0,0	0,0	0,0
Realização de lucros de operações entre controladora e controlada	0,0	0,0	0,0	0,0
EBITDA ajustado ²	315,1	23,4	338,5	283,8
¹ - Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527				
² - Medição não contábil elaborada pela Companhia				
Conciliação do EBITDA (LAJIDA):				
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527) ¹	317,8	23,4	338,5	283,8
Depreciações e amortizações	(104,9)	(13,9)	(118,8)	(126,3)
Equivalência patrimonial	(2,7)	0,0	0,0	0,0
Realização de lucros de operações entre controladora e controlada				
Resultado operacional antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e do imposto de renda e contribuição social (conforme DRE e nota explicativa nº 30 - informações por segmento)	210,2	9,5	219,7	157,5
¹ - Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527				

	Acumulado			
	30/06/2019			30/06/2020
	Telecom	Tech-BPO/ Gestão de TI	Consolidado	Consolidado
Composição do EBITDA (LAJIDA)				
Resultado líquido do exercício	219,9	(4,4)	219,9	130,2
Imposto de renda e contribuição social	110,7	(3,5)	107,2	59,9
Depreciações e amortizações	211,0	28,2	239,2	247,6
Despesas e receitas financeiras, líquidas	(2,3)	12,7	10,4	80,0
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527) ¹	539,3	33,0	576,7	517,7
Resultado de equivalência patrimonial	4,4	0,0	0,0	0,0
Realização de lucros de operações entre controladora e controlada	0,0	0,0	0,0	0,0
EBITDA ajustado ²	543,7	33,0	576,7	517,7
¹ - Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527				
² - Medição não contábil elaborada pela Companhia				
Conciliação do EBITDA (LAJIDA):				
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527) ¹	539,3	33,0	576,7	517,7
Depreciações e amortizações	(211,0)	(28,2)	(239,2)	(247,6)
Equivalência patrimonial	4,4	0,0	0,0	0,0
Realização de lucros de operações entre controladora e controlada				
Resultado operacional antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e do imposto de renda e contribuição social (conforme DRE e nota explicativa nº 30 - informações por segmento)	332,7	4,8	337,5	270,1
¹ - Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527				